



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÉNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS**

Reitoria

Pró-Reitoria de Extensão, Esporte e Cultura

Diretoria de Cooperação Interinstitucional

Av. Professor Mário Werneck, 2590 - Bairro Buritis - CEP 30575-180 - Belo Horizonte - MG
- www.ifmg.edu.br

ANEXO II

PLANO DE TRABALHO

Proposta IFMG - Projeto Alvorada, Ciclo 2

Dados do Proponente:

1. Nome da Instituição Proponente: **Instituto Federal de Educação, Ciéncia e Tecnologia de Minas Gerais**

2. CGC: **10.626.896/0001-72**

3. Endereço: **Av. Professor Mário Werneck, 2590 - Buritis, Belo Horizonte - MG, 30575-180**

4. Nome do Responsável pela Instituição/CPF/RG/Cargo e função:

José Roberto de Paula

CPF: 521.024.676-00

Identidade: M 2.775.736 - SSP/MG

Cargo: Professor EBTT

Função: Reitor Substituto

5. Campus em que haverá a execução: **IFMG Campus Conselheiro Lafaiete**

Título do Projeto

Projeto Alvorada, Ciclo 2 - inclusão social e produtiva de pessoas egressas do sistema prisional e seus familiares.

Formação Ofertada

Nome do Curso: Instalações elétricas prediais e noções de soldagem.

O componente técnico foi escolhido pelo *campus* de acordo com sua capacidade operacional, área de atuação, laboratórios e demandas locais. Entendemos que a escolha do componente deve sempre considerar alguma atividade na qual o aluno egresso possa optar por autogestão, isto é, capacitação que possa ter como alternativa trabalhar por conta própria após a conclusão da formação, por exemplo: eletricista instalador, serralheiro, marceneiro, soldador, pedreiro, azulejista, costureira, cozinheiro, sapateiro, dentre outros, caso queira ou precise. Entendemos ainda que devem ser evitados componentes técnicos como: manobrista de empilhadeira, auxiliar administrativo, etc.

É importante observar que a área do curso a ser ofertado foi escolhida de acordo com os arranjos e eixos tecnológicos estabelecidos pela unidade executora onde se desenvolverá o curso considerando os arranjos produtivos locais que mais possibilitem a inserção produtiva dos alunos. Destaca-se que todos esses pontos foram considerados pelo *campus* Conselheiro Lafaiete para apresentar a presente proposta e para a escolha deste curso.

Esta proposta do Projeto Alvorada Ciclo 2 foi pensada, ainda, considerando a experiência adquirida na primeira execução e, também as orientações contidas no edital de chamamento público emitido pela SENAPPEN. Procurou-se apresentar uma proposta bem exequível e que, de fato desperte o interesse do aluno, considerando as constantes mudanças que o mundo está passando e o uso das novas tecnologias de comunicação social no sucesso dos empreendimentos. Procurando reunir conhecimentos básicos que de fato são necessários para uma verdadeira inclusão social e também permitem na prática a inclusão produtiva e social do público atendido.

Apresentação

Este é o plano de trabalho com proposta para implantação do Projeto Alvorada - Ciclo 2 no município de Conselheiro Lafaiete/Minas Gerais. A implantação que se propõe se dará por atuação conjunta entre a SENANPEN, o IFMG - *campus* Avançado Conselheiro Lafaiete com a parceria de diversas instituições locais que se propuseram a colaborar para a implantação e execução dessa proposta.

Em 2018, o IFMG pactou com o Departamento Penitenciário Nacional (DEPEN) um termo de Execução Descentralizada (TED) para a realização de uma proposta semelhante a essa (Alvorda 1) mas com variações, e também nesse mesmo município (Conselheiro Lafaiete). Devido a uma série de fatores como mudanças políticas, pandemia do coronavírus, entre outras questões, a execução teve que ser adiada, mas ela de fato ocorreu em 2022.

Tanto no IFMG quanto no município de Conselheiro Lafaiete como um todo, o projeto foi muito bem visto, já que se tratava de algo muito discutido e até de grande interesse tanto institucional quanto social. Este assunto sempre esteve em nossa linha de atuação e em nossas discussões, em especial do setor de extensão institucional: a inclusão social, com foco nas populações vulneráveis e o atendimento das demandas da sociedade.

Segundo a lei 11.892 de 29/12/2008, que instituiu a Rede Federal e criou os Institutos Federais, e ainda de acordo com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) do IFMG, um dos objetivos desta instituição educacional mineira é a oferta de cursos de formação inicial e continuada. Desta forma, a adesão ao Projeto Alvorada se mostra uma excelente oportunidade de somar esforços a outros parceiros e, assim, atingir este objetivo tão almejado. São, ainda, objetivos estabelecidos no PDI do IFMG e que se relacionam a este Projeto: o mapeamento das demandas da sociedade e a atuação no fortalecimento dos arranjos produtivos sociais, locais e regionais.

Em 2018, quando do convite pelo DEPEN à pontuação através de TED para a execução do Projeto Alvorada 1, o *campus* Conselheiro Lafaiete terminou por ser selecionado dentre os demais campi do IFMG por já ter um histórico de trabalho com populações vulneráveis, e já havia, inclusive, oferecido um curso de qualificação profissional na mesma área de trabalho escolhida para atender ao público alvo do Alvorada. Antes deste importante projeto nós oferecemos cursos para jovens e adolescentes em cumprimento de medidas socio educativas no município, a partir de uma demanda recebida através das equipes do CREAS e dos CRAS regionais.

Justificativa

A região do Alto Paraopeba, na qual está inserido o município de Conselheiro Lafaiete, tem crescido em diversos ramos do mercado, como por exemplo, industrial, o empresarial, e o de novos empreendimentos de diversos setores, como o habitacional e o de comércio em geral, entre outros. Portanto, a demanda por mão de obra qualificada não só nesta cidade, mas em toda a região tem aumentado, de acordo com levantamento regional.

Diante das transformações advindas dos avanços e descobertas tecnológicas, que ocorrem em uma velocidade sem igual na história, as instituições de educação defrontam-se com o desafio de criar propostas de formação que consigam preparar profissionais para atender as exigências do mercado de trabalho, cada vez mais competitivo, tanto no que se refere a qualificação profissional quanto de formação humana. Mas ao mesmo tempo é preciso oferecer propostas de ensino e formação que despertem interesse no público que se pretende atender e que faça para elas sentido.

Soma-se a tudo isso o fato de que encontram-se instaladas nesta região grandes empresas, algumas delas multinacionais, e que atuam em diversos ramos como o minerador, siderúrgico, de logística, etc. A título de exemplo, podemos citar Gerdau, Vale, VSB, MRS, Namisa, Ferrous, Ferro +, CSN, entre outras. A presença dessas instituições possibilita compreender o grau de desenvolvimento regional. Tratam-se de sólidas companhias que estão constantemente à procura de novos profissionais para comporem seus quadros de funcionários. Muitas vezes buscam colaboradores qualificados para as mais diversas áreas, tanto as que exigem mais, quanto aquelas em que eles exigem menos formação, em outras regiões do país.

A escassez de mão de obra qualificada e a demanda crescente e constante de propostas de novas edificações na região de Conselheiro Lafaiete traz um desafio para os municípios em crescimento nesta mesorregião, onde é necessário aplicar os recursos financeiros em obras de expansão, modernização e/ou criação de novos ambientes para acomodar a população que depara com fatores limitantes característicos de cidade sem mão de obra capacitada, comprometendo o desenvolvimento local.

Assim, justifica-se o curso de 'Instalações elétricas prediais e noções de soldagem' visando contribuir para a inserção destes profissionais no mercado de trabalho. No caso específico dos alunos que serão egressos do sistema prisional, há uma forte possibilidade de inclusão social, à medida que se pretende oferecer a eles a qualificação necessária, em uma instituição federal de ensino importante e de respeito e ainda, buscar-se, através deste projeto a aproximação junto ao setor produtivo de modo a angariar possibilidades reais de inserção profissional a cada um dos discentes. Tudo isso possibilita ainda a promoção da melhoria da qualidade de vida e da auto estima pessoal, o aumento da renda per capita associada a qualificação profissional, além de contribuir para o desenvolvimento regional.

Nesse sentido, os egressos tornar-se-ão profissionais habilitados a executar, manter e reparar instalações elétricas de baixa tensão, de acordo com os projetos elétricos disponíveis e em conformidade com as normas técnicas regulamentadoras, ambientais e de segurança vigentes. Este perfil de formação profissional é estratégico em municípios com taxas geométricas significativas de crescimento, tendo este profissional papel chave na manutenção do crescimento dos centros urbanos e na prestação de serviços.

Além disso, o presente plano de trabalho considera também outros possíveis cenários de trabalho, que podem também ser do desejo do aluno atuar, quando na construção das disciplinas da fase 3 (que será detalhada mais adiante). Ele inclui disciplinas que podem ser empregadas para qualquer Microempreendedor individual (MEI), por exemplo, ou mesmo prestadores de serviço tanto da área de elétrica quanto de outras, além de pequenos negócios, cooperativas para prestação de serviço, entre outras possibilidades. Também a previsão de oferta de disciplina de solgagem representa um importante diferencial neste curso. Por si só a solgagem já abre muitas portas de emprego. O profissional capacitado para trabalhar com solda é um profissional muito procurado no mercado de trabalho e nossa região carece de formações nessa área. Dessa forma, propomos aproveitar um laboratório recente inaugurado em nossa unidade na formação do Projeto Alvorada.

Temos ainda o fato de que Conselheiro Lafaiete conta com um presídio e duas unidades da APAC, sendo uma feminina e outra masculina, possuindo dessa forma, uma população carcerária considerável. Não temos nesse município serviços estaduais de atenção aos egressos nem ações específicas para esse público. Portanto, eles carecem de ações, de projetos e de efetivas políticas públicas que possibilitem sua real reinserção social e produtiva, tirando essas pessoas da marginalização. E oferecer isso através das diversas parcerias que o IFMG já possui em Conselheiro Lafaiete e do Projeto Alvorada é aproveitar toda uma estrutura existente para a persecução de um objetivo comum desejado. Este projeto possibilita ainda a melhora na escolaridade dos atendidos e facilita a entrada deles novamente no sistema educacional.

Pela nossa experiência com a atuação em projetos como esse, onde se busca uma atuação em vários âmbitos da vida do egresso, podemos inferir que até mesmo a reentrada no sistema prisional e assim também a violência são diminuídas com projetos como o Alvorada.

Sempre somos procurados no IFMG campus Conselheiro Lafaiete para oferta de cursos nessa área de atuação, devido à alta demanda de trabalhos dessa natureza.

Conseguimos construir uma sólida rede de apoio para a execução do Projeto Alvorada e nossos parceiros se comprometeram em executar novamente conosco esse projeto. É importante destacar que alguns deles já haviam inclusive nos solicitado que desenvolvessemos novamente esse projeto e que ele não poderia parar. Mas claro, um projeto tão robusto como esse precisa do financiamento para que ele seja efetivo e com esse apoio da SENAPPEN faz toda a diferença.

Objetivos

Objetivo geral - promover a inclusão social e produtiva de pessoas egressas do sistema prisional e seus familiares, em todas as regiões do país, por meio da execução de cursos no âmbito da formação inicial e continuada ou de qualificação profissional, bem como a partir do impulsionamento e incentivo para o acesso e permanência no mercado de trabalho.

Objetivos específicos - estabelecer parcerias com as instituições que compõem a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica para implementação do Projeto Alvorada; viabilizar e melhorar o acesso de pessoas egressas do sistema prisional a ambientes educacionais e profissionalizantes; fomentar educação profissional e tecnológica capaz de fortalecer potencialidades e atenuar as vulnerabilidades sociais de pessoas egressas do sistema prisional e seus familiares; incidir sobre situações de desvantagens que condicionam a trajetória de reincidência e reentrada prisional; favorecer a articulação das instituições que compõem a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica com os Serviços Especializados de Atenção às Pessoas Egressas do Sistema Prisional e seus familiares.

Público-alvo e Estratégias de Mobilização

Com relação às estratégias para mobilização e alcance do público-alvo que são os egressos do sistema prisional e seus familiares construímos diversas estratégias que adotamos na primeira versão do Projeto Alvorada e pretendemos manter, sempre buscando novas e o aprimoramento daquelas já

utilizadas. As principais estratégias que pretendemos adotar são:

A penitenciária local e também as APAC's tanto feminina quanto a masculina realizam um levantamento com os nomes e contatos de todas as pessoas que passaram por lá e que são público-alvo do Projeto. Em seguida as 3 unidades entram em contato com as pessoas e seus familiares e divulgam a oportunidade de participação. Na primeira ocasião elas fizeram também a inscrição e o encaminhamento dos interessados.

Também são divulgadas no Fórum do município alguns cartazes e panfletos relacionados ao curso, anunciando a possibilidade de inscrição. Na primeira vez que executamos o Projeto Alvorada as pessoas iam até o Fórum em algumas ocasiões durante o mês para assinaturas e palestras e também haviam divulgação nessas ocasiões.

Outra estratégia adotada na primeira ocasião, como uma forma de dar mais publicidade à oportunidade foi a divulgação em diversas rádios e sites de notícias locais.

As inscrições para o Projeto Alvorada também foram divulgadas em todas as unidades dos CRAS e CREAS do município e à toda a equipe que atuava nesses equipamentos. Essa se mostrou também como uma excelente forma de chegar às pessoas público-alvo do projeto e por isso pretendemos manter. Como as equipes desses 2 equipamentos sociais supracitados trabalham e atendem diariamente e diretamente a população marginalizada, que fica à mercê da sociedade e é normalmente mais pobre e eles têm um contato muito próximo com as famílias por eles assistidas, muitas vezes eles conheciam e tinham contato próximo com o público-alvo que buscamos e nos encaminham essas pessoas. Assim para nosso município a parceria com a Secretaria de Desenvolvimento Social, à qual tanto os CRAS quanto os CREAS são vinculados se tornou fundamental e de grande relevância. Foi de grande valia e contribuição para o projeto, já que não há em Conselheiro Lafaiete serviço especializado de atenção aos egressos. Por isso termos renovado também essa parceria é para o sucesso dessa nova versão do Projeto Alvorada muito significativo.

Importante destacar que na primeira versão do Projeto Alvorada, recebemos pedidos para que os familiares dos egressos também pudessem participar da formação. Naquela ocasião isso não era possível, mas esse é uma mudança importante e positiva que a atual equipe da SENAPPEN vem trazer ao Ciclo.

Metodologia

Ø Desenvolvimento da formação da equipe executora:

A formação da equipe executora é um ponto chave para o projeto Alvorada. Nesta etapa é possível corrigir vários pontos da visão das pessoas que em geral é distorcida e quase sempre negativa, no que tange aos egressos do sistema prisional.

Na primeira versão do Alvorada que realizamos aqui em Conselheiro Lafaiete pudemos oferecer uma formação para as pessoas que trabalhariam no Projeto naquele momento mas também para qualquer outro interessado. Dessa maneira, incluímos nos eventos relacionados a esta formação, outros servidores do *campus* (mas não apenas aqueles com vínculo institucional) que não estariam atuando diretamente no projeto, mas que se interessaram em conhecer mais e melhor a realidade que envolvia o sistema prisional no país, e vários outros temas que se relacionavam a esse. Em nosso entendimento, esta é uma maneira de potencializar os efeitos do Projeto, visto que formações como essas traduzem-se em uma oportunidade ímpar e que impactam diretamente a formação humana e profissional de qualquer indivíduo.

Também para o Ciclo 2 do Projeto Alvorada pretendemos fazer da mesma forma. Realizar encontros e formações em que não apenas aqueles que irão atuar no projeto possam participar, mas qualquer outra pessoa interessada na temática.

Nosso itinerário formativo, como capacitação para atuação no Projeto Alvorada inclui as seguintes propostas:

- 1) Visita à unidades prisionais. Conhecimento de suas realidades, diferenças, propostas de atuação e forma do cumprimento da pena em cada tipo de estabelecimento.
- 2) Conhecimento dos diferentes regimes prisionais; modelos de cárcere, entre outros tópicos.
- 3) Educação de Jovens e Adultos (EJA). Visto que muitas pessoas que passam pelo sistema prisional não concluíram a educação básica (que inclui o ensino fundamental e o ensino médio), e tantas cursam ou complementam parte desse estudo dentro das penitenciárias. É preciso adentrar nessa temática, visto que os alunos chegam para o Projeto Alvorada com nívelamentos tão diferentes com relação aos conhecimentos e experiências escolares anteriores. Isso exige formas de trabalho, ensino e avaliação diferenciada e adequada para a realidade do público. Formações como essa facilitam o trabalho docente, preparando melhor a equipe para o trabalho e melhorando os resultados finais do ensino ofertado.
- 4) Palestras e mesas redondas com profissionais que atuam com presos, egressos. Formação com a Defensoria Pública Estadual de Minas Gerais, com a equipe do Presídio de Conselheiro Lafaiete e com a equipe da APAC-Conselheiro Lafaiete.
- 5) Estudo de casos de versões anteriores do Projeto Alvorada. Projeto Alvorada em Campinas-SP (versão piloto), Projeto Alvorada no IFMG, etc.
- 6) Mesa redonda com ex-alunos do Projeto Alvorada no IFMG, para troca de experiências e relatos de quem foi atendido pelo projeto.
- 7) Apresentação e estudo de material da área. Temos uma professora com vasto material publicado, e com diversas pesquisas relacionadas a essa temática de cárcere, e que conta inclusive com trabalhos premiados nessa área, como por exemplo a Dissertação vencedora do 18º Concurso IBCCRIM de Monografias de Ciências Criminais, Instituto Brasileiro de Ciências Criminais - IBCCRIM.
- 8) A capacitação para atuação em projetos como esse, muitas vezes é contínua e não se encerra quando se iniciam as aulas, mas se mantém de forma contínua ao longo das ações, visto que sempre surgem novos desafios e questões a se pensar e solucionar.

Ø a aula inaugural

Sobre a aula inaugural a ideia seria realizar uma cerimônia simples no primeiro dia de aulas do curso, de modo a acolher da melhor forma os novos alunos que receberemos. Convidamos os parceiros envolvidos para prestigiar esse momento e oferecemos um café, a todos os presentes, alunos, profissionais do projeto e convidados, com o objetivo de celebrar o início de uma nova caminhada.

Nosso objetivo é receber bem, dando de fato as boas vindas à nossa instituição, explicando o funcionamento geral do curso, do *campus*, as regras de funcionamento, apresentando a escola e os espaços, o que pretendemos oferecer a todos. O intuito é de fato acolher e bem receber, marcando de uma maneira positiva este novo começo. Mas tudo feito com simplicidade e acolhimento, evitando que os alunos se sintam deslocados do ambiente. E deixando claro que são bem vindos à nossa instituição, que podem de fato, contar conosco e com o apoio da rede de parceiros construída para executar esse projeto, motivando-os para o sucesso ao longo de toda execução.

Ø o Projeto Pedagógico do Curso contendo informações relativas às disciplinas a serem ministradas, as aulas "teóricas" e de "práticas introdutórias" (a serem realizadas em 05 primeiros meses), as atividades "práticas avançadas" por meio do fomento e execução do Núcleo de Inclusão Social e Produtiva (a ser desenvolvida nos 03 meses finais da formação) e a realização de atividades de estágio profissional ou atividades de autogestão:

O curso será realizado em duas etapas, denominadas Fases 2 e 3. A primeira será organizada ao longo de 20 semanas letivas (5 meses) com 20 aulas semanais de 50 minutos cada. Já na segunda etapa, serão realizadas também 20 aulas semanais, durante 3 meses e mais 80 horas de estágio supervisionado ou atividades de auto gestão. Trata-se de atividades extraclasses que serão impulsionadas e acompanhadas pelo *campus* e pelos profissionais envolvidos no Projeto, almejando o mercado de trabalho.

O curso será realizado em sala de aula (teoria) e ambiente laboratorial (práticas), aproveitando a estrutura da escola, que está nova, visto que recentemente foram inauguros vários laboratórios. Por isso é preciso utilizar a estrutura montada e disponível, composta por diversos laboratórios e equipamentos, e ainda utilizar os demais recursos didáticos como lousa e pincel, datashow/lousa digital, bancadas didáticas, ferramentas e instrumentos dentre outros. Serão desenvolvidas aulas expositivo-dialogadas, práticas laboratoriais e projetos desenvolvidos em grupo e/ou individuais, resolução de problemas, portfólio, etc. O curso prevê que o aluno poderá inserir-se no mundo do trabalho por meio do estágio em empresas/instituições ou mesmo o realizar o acompanhamento de profissionais autônomos, prestadores de serviço. Da mesma forma que o aluno poderá ser encaminhado para o autogestão/empreendedorismo com supervisão, ou seja, o trabalho autônomo, o estágio nesse segundo caso será registrado e supervisionado mais de perto pelo responsável pelo núcleo de inclusão social e produtiva e pelos mentores.

Com relação às disciplinas que se pretende ministrar no curso proposto, elas estão melhor apresentadas na tabela abaixo, com as respectivas cargas horárias.

Ressalta-se que as aulas serão teóricas e práticas, tanto na fase 2 quanto na fase 3. Com essa abordagem pretende-se dar maiores condições de utilização dos conhecimentos e assim maior autonomia aos atendidos pelo projeto. Contudo na fase 3 as abordagens são predominantemente práticas, visto que o intuito é auxiliar os alunos em 2 vertentes: 1) a se formarem no projeto e terem domínio prático do componente técnico central; 2) realizarem de forma assistida, aproveitando a equipe multiprofissional do Alvorada, um planejamento e concomitantemente o passo da execução de um projeto pessoal e profissional para o Pós-projeto. Com isso, pretende-se que os alunos possam pensar no momento posterior à formação, buscando já se estruturarem para esse tempo, e em diversas instâncias, como por exemplo, financeira, do trabalho, de utilização do tempo, de lazer e esporte, entre várias outras que compõem a vida humana e que serão trabalhadas ao longo do Projeto.

FASE 2 (5 meses)	
Disciplinas:	Carga horária semanal
Tópicos de matemática	4 aulas/semana
Tópicos de saúde e esporte	2 aulas/semana
Tópicos em linguagens	2 aulas/semana
Informática e tecnologias	2 aulas/semana
Componente técnico 1	4 aulas/semana
Empreendedorismo	4 aulas/semana
Projeto de vida 1	2 aulas/semana
Mentoria (5 mentores)	carga horária extra aula

FASE 3 (3 meses) - Núcleo de inclusão social e produtiva	
Disciplinas:	Carga horária semanal
Implantação e Consolidação de pequenos negócios	2 aulas/semana
Marketing	2 aulas/semana
Soldagem	4 aulas/semana
Tecnologias/redes sociais nos negócios	2 aulas/semana
Projeto de vida 2 (planejamento e execução)	2 aulas/semana
Componente técnico 2	4 aulas/semana
Mentoria	4 aulas/semana
Total:	20 aulas/semana

Importante destacar que ainda durante a fase 3, os alunos deverão realizar um estágio supervisionado ou atividades de auto gestão com no mínimo 80 horas de duração.

Durante a realização do curso os alunos serão orientados em vários aspectos, como por exemplo, aqueles relacionados à disciplina e lazer e também haverá um foco em orientações relacionadas ao trabalho, à apresentação em entrevistas de emprego, à elaboração de um currículo básico, à como se portar no ambiente de trabalho ou mesmo nas entrevistas e dinâmicas de seleção.

Com relação à certificação no curso, receberá o certificado todos os alunos que tiverem pelo menos 75% de frequência, seguindo as regulamentações internas do IFMG. Após a conclusão do curso, faremos uma Cerimônia de Formatura para a entrega dos diplomas e a conclusão da formação. Essa cerimônia seguirá o mesmo modelo utilizado na conclusão do Alvorada Ciclo 1 em nosso Instituto.

A cerimônia será organizada pelos profissionais que atuarem no Alvorada Ciclo 2, com a colaboração dos demais servidores do *campus* Avançado

Conselheiro Lafaiete. Todos os alunos podem trazer seus convidados, os convites são emitidos pela escola. Também são convidados todos os parceiros e todas as pessoas e instituições que colaboram de alguma forma. Oferecemos no evento um lanche, como forma de confraternização e todos os participantes têm direito. Os alunos escolherão um representante para falar em seu nome, na formatura, e fazer um discurso pela turma, em agradecimento. Normalmente prestamos homenagem aos membros externos que mais se destacaram em colaboração ao Projeto, como uma forma de reconhecimento e agradecimento. A título de exemplo, na formatura do Alvorada 1, um dos destaques foi concedido à empresa local que melhor recebeu os alunos do Projeto para a etapa do estágio; onde de fato ela se destacou e recebeu nossos alunos sem preconceitos.

Com relação aos relatórios que geralmente são solicitados ao longo do projeto, ou mesmo ao final, a equipe local se organizou muito bem na primeira versão do Alvorada e acreditamos que assim também faremos nessa nova fase. A coordenação faz a solicitação aos docentes e demais atores envolvidos e cada membro realiza seus registros, da parte que cabe a cada um. As coordenações realizam a organização além de solicitarem as informações e relatórios que são de competência da fundação de apoio selecionada para atuar no Projeto, que normalmente também produz bons e consistentes relatórios. O IFMG campus Avançado Conselheiro Lafaiete sempre atendeu prontamente as solicitações recebidas além de participar ativamente dos encontros e reuniões marcadas pela equipe de Brasília ao qual o projeto se vincula.

Equipe Executora

a) Docentes - professores aptos a ministrar aulas teóricas e práticas, a participar de atividades pedagógicas e de formação. Serão selecionados 13 docentes para a ministração de aulas nessa proposta.

b) Mentores - profissionais qualificados a realizar acompanhamento pedagógico dos alunos com o intuito de facilitar e favorecer o aprendizado (teórico e prático). No âmbito profissional, a mentoria conforma-se como uma ferramenta de desenvolvimento que auxilia as pessoas a construir e alcançar objetivos profissionais, assim como crescer profissionalmente. No Projeto Alvorada a mentoria deverá ser desenvolvida de forma continuada e durante todo período letivo, de modo a contribuir para superação dos desafios para inclusão produtiva, para o estímulos e desenvolvimento de talentos e habilidades. Serão selecionados, em acordo com as recomendações recebidas da SENAPPEN, 05 (cinco) mentores para a turma de 30 alunos, sendo um mentor responsável por acompanhar 06 (seis) alunos, com vistas a oferecer acompanhamento próximo e personalizado;

c) Coordenador administrativo - um profissional responsável pela gestão financeira do Projeto;

d) Coordenador pedagógico - um profissional responsável pela coordenação da equipe, organização pedagógica do curso, das demandas dos alunos e pelas tratativas junto à rede parceira;

e) Gestor do Núcleo de Inclusão Social e Produtiva -um profissional responsável, em colaboração com os demais coordenadores, pela implantação e implementação do Núcleo, bem como pela captação e negociação de oportunidades de trabalho e geração de renda para o público beneficiário;

f) Equipe administrativa e financeira - profissionais responsáveis pela execução das atividades fins no âmbito administrativo e financeiro. Serão selecionados 2 profissionais para todo suporte administrativo e financeiro relacionado a esse projeto.

g) Outros profissionais para suporte às ações do Projeto: utilizaremos ainda outros servidores que já são lotados no campus ou no IFMG como um todo para suporte em diversas ações que serão necessárias para esta execução. Afinal de contas, para um projeto dessa magnitude, são necessárias "muitas mãos" e muita colaboração para que tudo ocorra, e da melhor forma possível.

Parcerias

Para a execução do Projeto Alvorada no IFMG em Conselheiro Lafaiete temos diversas parcerias, mas sempre estamos buscando novos parceiros para que alcancemos os melhores resultados. Hoje temos as seguintes parcerias para essa execução:

- Presídio de Conselheiro Lafaiete.APAC Feminina de Conselheiro Lafaiete.

- APAC Masculina de Conselheiro Lafaiete.

- Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social (que integra os CRAS e CREAS regionais).

- Defensoria Pública Estadual

Além disso solicitamos também novamente a parceria com a 2ª Vara Criminal e Execuções Penais do município, com a qual tivemos também uma parceria muito importante e de bons frutos durante o Alvorada 1, mas devido ao curto prazo para todos os procedimentos e inscrição neste edital de Chamamento Público, não foi possível obter todos os retornos formais a tempo.

Metas, Atividades e Cronograma

Meta 1 - Estruturação do projeto, formação de equipe, alinhamento e seleção de estudantes

1.1 Contratação de fundação de apoio.

Produto: Contrato e empenhos.

Período: 01/12/2024 à 31/12/2024.

1.2 Capacitação inicial e mensal da equipe executora, ações de alinhamento com os parceiros e seleção dos alunos.

Produto: Equipes capacitadas e listas de presença das formações realizadas.

Período: 01/01/2025 à 31/03/2025

Meta 2 - Qualificação dos estudantes do projeto alvorada

2.1 Execução de aulas "teóricas" e "práticas introdutórias".

Produto: Aulas "teóricas" e "práticas introdutórias" executadas, aprovação dos alunos, certificados emitidos e relatórios produzidos (modelos disponibilizados após a pontuação do TED).

Período: 01/04/2025 à 31/08/2025

2.2 Realização de atividades "práticas avançadas" por meio do fomento e execução do Núcleo de Inclusão Social e Produtiva.

Produto: Aulas "práticas avançadas" executadas, aprovação dos alunos, e produtiva para a incubação de novos negócios e acesso ao mercado de trabalho.

Período: 01/09/2025 à 30/11/2025

Meta 3 - Oportunização de vagas no mercado de trabalho

3.1 Realizar a prospecção de vagas de estágio, programas de cotas ou inserção em cooperativas para prestação de serviços, de forma alinhada às características, habilidades e aspirações pessoais.

Produto: Vagas captadas e ofertadas aos alunos ou fomento/acesso às iniciativas de economia solidária, comprovadas por meio de relatórios (modelos disponibilizados após a pontuação do TED).

Período: 01/04/2025 à 30/11/2025

3.2 Atividades extraclasse que serão impulsionadas e acompanhadas pela Instituição de Ensino permitindo aos alunos aliar teoria e prática, bem como promover a inserção no mercado de trabalho.

Produto: Alunos inseridos no mercado de trabalho, seja por meio de vagas de estágio, programas de cotas, atividades autônomas ou inserção em cooperativas para prestação de serviços, de forma compatível com suas características, habilidades e aspirações pessoais, comprovados por meio de declaração.

Período: 01/09/2025 à 31/11/2025

Cronograma Econômico-Financeiro

CRONOGRAMA FÍSICO FINANCEIRO							
Meta	Atividade	Despesa	Unidade	Qtde	Valor Unitário	Valor Total	Período
1	1.1	Contratação de Fundação de Apoio	Und	10%	592.000,00	59.200,00	01/12/2024 à 31/12/2024
	1.2	Bolsa - Coordenador Administrativo (1)	Und	2	3.100,00	6.200,00	01/01/2025 à 31/03/2025
		Bolsa - Coordenador Pedagógico (1)	Und	2	3.100,00	6.200,00	01/01/2025 à 31/03/2025
		Bolsa - Gestor do Núcleo de Inclusão Social e Produtiva (1)	Und	2	2.100,00	4.200,00	01/01/2025 à 31/03/2025
		Bolsa - Apoio Administrativo (2)	Und	4	1.500,00	6.000,00	01/01/2025 à 31/03/2025
TOTAL META 01						81.800,00	01/01/2025 à 31/03/2025
2	2.1	Bolsa - Coordenador Administrativo (1)	Und	5	3.100,00	15.500,00	01/04/2025 à 31/08/2025
		Bolsa - Coordenador Pedagógico (1)	Und	5	3.100,00	15.500,00	01/04/2025 à 31/08/2025
		Bolsa - Gestor do Núcleo de Inclusão Social e Produtiva (1)	Und	5	2.100,00	10.500,00	01/04/2025 à 31/08/2025
		Bolsa - Apoio Administrativo (2)	Und	10	1.500,00	15.000,00	01/04/2025 à 31/08/2025
		Bolsa - Docentes (CH 2 aulas semanais)	Und	20	1.000,00	20.000,00	01/04/2025 à 31/08/2025
		Bolsa - Docentes (CH 4 aulas semanais)	Und	15	2.000,00	30.000,00	01/04/2025 à 31/08/2025
		Bolsa - Mentores (5)	Und	25	1.500,00	37.500,00	01/04/2025 à 31/08/2025
		Bolsa - Estudantes (30)	Und	150	1.000,00	150.000,00	01/04/2025 à 31/08/2025
	2.2	Bolsa - Coordenador Administrativo (1)	Und	3	3.100,00	9.300,00	01/09/2025 à 30/11/2025
		Bolsa - Coordenador Pedagógico (1)	Und	3	3.100,00	9.300,00	01/09/2025 à 30/11/2025
		Bolsa - Gestor do Núcleo de Inclusão Social e Produtiva (1)	Und	3	2.100,00	6.300,00	01/09/2025 à 30/11/2025
		Bolsa - Apoio Administrativo (2)	Und	6	1.500,00	9.000,00	01/09/2025 à 30/11/2025
		Bolsa - Docentes (CH 2 aulas semanais)	Und	12	1.000,00	12.000,00	01/09/2025 à 30/11/2025
		Bolsa - Docentes (CH 4 aulas semanais)	Und	6	2.000,00	12.000,00	01/09/2025 à 30/11/2025
TOTAL META 02						509.400,00	01/01/2025 à 31/03/2025
3	3.1 e 3.2	Aquisição de insumos e kits.	Und	30	2.000,00	60.000,00	01/04/2025 à 30/11/2025
TOTAL META 03						60.000,00	01/01/2025 à 31/03/2025
TOTAL FINAL						651.200,00	01/01/2025 à 30/11/2025

RECURSOS PREVISTOS PARA EXECUÇÃO DO PROJETO ALVORADA PARA 30 ALUNOS NO IFMG

Descrição	Custo indireto	Valor total para execução do Projeto
Bolsa dos alunos do cursos	Não	R\$ 285.000,00
Bolsa dos docentes e dos mentores	Não	R\$ 134.000,00
Bolsa dos coordenadores	Não	R\$ 62.000,00
Bolsa para gestor do Núcleo	Não	R\$ 21.000,00
Bolsa da equipe administrativa	Não	R\$ 30.000,00
Recurso para compra de insumos e contratação de serviços para a fase de inclusão social e produtiva, que também deverá ser utilizado para a compra de Kit a ser disponibilizado aos alunos	Não	R\$ 60.000,00
Contratação de Fundação de Apoio	Sim	R\$ 59.200,00
TOTAL		651.200,00

CRONOCRAMA DE DESEMBOLSO

Parcela	Única
Mês/Ano	Dez/24
Valor da Parcela	R\$ 651.200,00

Ações para o público do Projeto Alvorada para acesso a benefícios e serviços

Como os alunos do Projeto Alvorada serão alunos do *campus* Avançado Conselheiro Lafaeite eles terão os mesmos direitos, garantias e deveres dos demais alunos dos outros cursos.

Em nossa unidade há um restaurante que eles também poderão utilizar, também podem fazer uso da biblioteca da unidade. Na primeira versão do Alvorada vez ou outra algum aluno pegava algum livro ou material emprestado para leitura ou produção de algum trabalho do curso. Ademais, todos os laboratórios do *campus*, tanto o de informática quanto os da área técnica relacionados ao curso proposto podem e devem ser utilizados para as aulas do curso aqui proposto. Como nossa unidade conta também com laboratório de solda, onde preferencialmente as aulas dessa disciplina deverão ser realizadas, os alunos desta formação terão a oportunidade de ter uma excelente formação prática também nessa área. O *campus* Conselheiro Lafaeite dispõe de equipamentos e dos materiais e insumos necessários para a ministração de todas as aulas.

Em nossa unidade também conseguimos disponibilizar internet Wi Fi de qualidade a todos os alunos, sem distinção, portanto assim como na primeira execução do Projeto Alvorada, os próximos alunos também deverão ter esse acesso garantido. Planeja-se também que os alunos do Projeto Alvorada – Ciclo 2 possam fazer uso da quadra da escola e dos espaços de lazer, tanto para as práticas esportivas da disciplina de 'Tópicos de Esporte e saúde' quanto para recreação em momentos livres. Uma vez por ano, nossa unidade realiza uma disputa de várias modalidades esportivas, entre as turmas do *campus* (o Interclasses). A competição é por turma e se os alunos do Projeto Alvorada desejarem também podem montar times das diferentes modalidades e competir nesse evento escolar. Esse é um momento de muita interação, divertimento e acaba, de fato, estimulando a prática esportiva e despertando esse interesse nas pessoas que se envolvem. De maneira tal que sempre após as competições aumenta muito o número de praticantes nas mais variadas atividades de esporte pela unidade. Os alunos deste curso são ainda muito bem vindos para participarem dos outros projetos paralelos de treino de modalidades esportivas que temos aqui pelo *campus* Conselheiro Lafaeite.

Outro importante evento anual realizado em Conselheiro Lafaeite é a Semana de Ciência e Tecnologia (Semana de C&T). Este é um evento nacional, em que o Ministério da Ciência e Tecnologia propõe um tema a ser trabalhado nacionalmente e assim inúmeras instituições pelo Brasil desenvolvem trabalhos e organizam eventos sobre aquele tema. Na primeira versão do Projeto Alvorada, foi proposto pela equipe de gestão do projeto que os alunos do Alvorada também fossem organizados e orientados pelos professores e tutores e realizassem a apresentação de um trabalho, assim como fariam todas as outras turmas regulares do *campus*. A ideia foi muito bem recebida por todos e isso foi feito. O resultado foi muito bom. A sala de aulas do Projeto foi transformada em um estande e durante a feira da Semana de C&T houve a apresentação do trabalho deles. Naquela ocasião, a turma do Alvorada simulou uma casa, com diferentes cômodos e fez tanto o projeto quanto as instalações elétricas e hidráulicas, para demonstrar o funcionamento aos visitantes. Ainda foi organizada a distribuição de algodão doce para todos os que assistiam a apresentação do trabalho. Da mesma maneira, pretendemos que a próxima turma do Alvorada também possa desenvolver algum trabalho relacionado ao curso e ao tema da Semana de C&T e que faça assim a apresentação para os visitantes durante este evento local. Essa é uma forma de colocar em prática e fixar os conhecimentos que eles terão acesso durante a formação. Dessa forma, essa participação em eventos como esse representam um marco importante e uma forma de divulgação do conhecimento adquirido e até mesmo do projeto.

Na primeira execução do Projeto Alvorada o *campus* Lafaeite conseguiu montar um kit de aulas para cada aluno que fez o curso. Esse kit era composto por mochila escolar, caneta, lápis, borracha, apontador e caderno, ou seja, os materiais básicos para estudo. Também para essa próxima versão pretendemos nos organizar desta mesma forma, procurando novamente fazer essa montagem e doação, já que isso facilita a inserção do aluno na vida escolar.

Outra prática que adotamos durante a execução do Alvorada 1 e que pretendemos manter é a seguinte: ao longo do término de cada mês de aulas eram feitos levantamentos relacionados à participação de cada aluno nas atividades do Projeto e de maneira especial com relação à frequência e assim nós tínhamos uma demonstração dos alunos que eram mais frequentes e dos que mais se destacavam por algum aspecto positivo durante cada um dos meses. De posse dessas informações, confeccionávamos uma espécie de certificado de destaque, adquiríamos algum presente e os alunos que demonstravam mais compromisso com o Projeto eram assim premiados na turma. Essa era uma forma de fazê-los perceber suas qualidades e que conseguiam vitórias significativas, dia após dia. Lidando com o público do Alvorada pudemos perceber que a visão que cada um dos egressos do sistema prisional tem de si mesmo, no geral, é muito negativa e isso se traduz em baixa estima. E ações de transformação dessa visão são cruciais. Por isso, durante todo o projeto, constantemente toda a equipe deverá se manter atenta, buscando novas formas construtivas de beneficiar a população atendida.

Como temos parceria com a Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social de Conselheiro Lafaeite, ao longo da execução do Projeto sempre ocorrem situações em que se mostra necessário encaminhar algum aluno para algum dos equipamentos sociais da referida Secretaria, como CRAS ou CREAS ou ainda outros, para que seja feito algum atendimento, em diversas situações diferentes. A título de exemplo, na primeira execução do Alvorada, algumas alunas foram encaminhadas para essas unidades para que conseguissem vaga em escola próximo de suas residências, porque elas haviam se mudado pouco antes do início do projeto e não conseguiam vagas na escola do novo bairro para o qual se mudaram. Também houve o encaminhamento seguido da solução para a obtenção de vagas em creche para alunas mães matriculadas na primeira versão. Além de uma série de outros casos específicos em que a equipe realizou encaminhamentos e como os profissionais da Secretaria já tinham conhecimento do Projeto, visto haver a parceria entre o IFMG e a Secretaria e ainda antes mesmo do início do Projeto nós havíamos procurado a equipe do município para apresentação das particularidades do Projeto, tudo isso facilitou e muito os atendimentos, os encaminhamentos e a resolução célere de cada situação enfrentada. Portanto, essa sempre se revelou como uma parceria crucial para o trabalho em nosso município. E uma maneira de garantir o acesso aos direitos individuais de cada pessoa.

Nossa parceria com o presídio também nos garantiu na primeira versão, que os alunos do Projeto pudessem dispor de atendimento com profissionais específicos, como psicóloga, por exemplo. O que da mesma maneira foi um ponto muito positivo para os discentes.

A parceria com as APACs, tanto a masculina quanto a feminina, nos ajudou a conseguir lanche e almoço para os alunos do Alvorada na primeira

versão. Dessa vez, como as aulas serão apenas em um turno, talvez não seja necessário o almoço na escola, já que os discentes poderão retornar para suas casas no período da tarde. Mas o lanche para algumas ocasiões específicas e para os intervalos, nós almejamos conseguir novamente.

Outra importante ação que foi realizada no Projeto Alvorada 1 e que manteremos nesta próxima versão é o auxílio para a regularização dos documentos pessoais e para a abertura de contas bancárias. Muitos alunos chegaram ao projeto em 2022 e não possuíam conta em nenhuma instituição bancária (na verdade a grande maioria não tinha conta). E como possuir domicílio bancário é fundamental para o recebimento da bolsa, nós da equipe do Projeto Alvorada no IFMG acompanhamos pessoalmente os alunos nas agências bancárias, solicitando que fosse assegurado esse direito, de abertura de conta gratuita para que eles pudessem receber e movimentar esse recurso. Essa ação foi um sucesso e será repetida novamente. Alguns discentes resolveram realizar a abertura de conta digital e foram igualmente assistidos por nós.

Muitas são as ações ofertadas aos alunos que são selecionados para participar do Projeto Alvorada. Ao longo da formação, promovemos ainda palestras, rodas de conversa, visitas e conversas com várias equipes externas, com por exemplo, com a Desfensoria Pública que nos visita e realiza conversas com todo o grupo e isso produz bons frutos.

Por fim, estamos sempre abertos a desenvolver outras experiências que se mostrem positivas para os objetivos propostos no Alvorada. Assim nos mantemos abertos para sugestão dos alunos que participam, de qualquer outro membro da equipe de trabalho, da SENAPPEN ou ainda outras pessoas interessadas em contribuir.

Monitoramento e Avaliação

Indicadores	Descrição	Unidade de medida	Fórmula de cálculo	Meta	Prazo	Fonte de comprovação	Responsável pelo monitoramento
Alunos qualificados para o mundo do trabalho	Quantidade de pessoas participantes do projeto aprovadas na fase de capacitação, cuja participação alcançou a frequência mínima necessária para as atividades ofertadas.	Percentual (%)	Relação percentual entre o número de aprovados na capacitação pelo número total de participantes matriculados.	90%	Indicador a ser acompanhado mensalmente.	Certificados emitidos; Diário de classe com registro de frequência e desempenho de cada participante, devidamente assinado; Relatório individual de cada aluno produzido pelo respectivo mentor (modelo a ser disponibilizado pela SENAPPEN mediante a celebração da TED); Relatório final a ser produzido pelo proponente (modelo a ser disponibilizado pela SENAPPEN mediante a celebração da TED).	IFMG.
Oportunidades de inclusão no mundo do trabalho ofertadas	Quantidade de oportunidades para inserção no mundo do trabalho disponibilizadas para os participantes do projeto, seja por meio de vagas de estágio, programas de cotas ou inserção em cooperativas para prestação de serviços, de forma alinhada com suas características, habilidades e aspirações pessoais.	Relação	Relação entre o número de vagas de estágio ofertadas aos alunos na etapa de incubação dividido pelo número total de participantes matriculados.	Duas ofertas por aluno	Indicador a ser acompanhado no decorrer da fase de inclusão social e produtiva.	Relatório produzido pelo profissional responsável pela prospecção de vagas (modelo a ser disponibilizado pela SENAPPEN mediante a celebração da TED).	IFMG.

Alunos inseridos e acompanhados no mundo do trabalho	Quantidade de pessoas participantes do projeto que, no decorrer da fase de incubação, concretizaram a inserção no mundo do trabalho, seja por meio de vagas de estágio, programas de cotas, atividades autônomas ou inserção em cooperativas para prestação de serviços, de forma compatível as suas características, habilidades e aspirações pessoais.	Percentual (%)	Relação percentual entre o número de alunos inseridos no mundo do trabalho na etapa de incubação pelo número total de participantes matriculados.	100%	Indicador a ser acompanhado no decorrer da fase de inclusão social e produtiva.	Ao efetivar a inserção no mundo do trabalho, a instituição parceira emitirá uma declaração na qual constem o nome do participante contratado, o cargo e a data de contratação. Este documento deverá ser assinado e carimbado pelo parceiro contratante. No caso de trabalho autônomo, o respectivo mentor emitirá uma declaração descrevendo o trabalho autônomo do aluno (modelo a ser disponibilizado pela SENAPPEN mediante a celebração da TED); Relatório final a ser produzido pelo proponente (modelo a ser disponibilizado pela SENAPPEN mediante a celebração da TED).	IFMG.
Índice de evasão	Quantidade de alunos matriculadas no projeto que não participaram integralmente das atividades previstas nas etapas de capacitação e incubação em relação a quantidade de pessoas matriculadas.	Percentual (%)	Relação percentual entre a quantidade de pessoas que não finalizaram as etapas de capacitação e/ou incubação, dividido pela quantidade de pessoas que iniciaram o curso	Igual ou menor que 10%.	Indicador a ser acompanhado mensalmente.	Diário de classe com registro de frequência e desempenho de cada participante, devidamente assinado; Relatório individual de cada aluno produzido pelo respectivo tutor (modelo a ser disponibilizado pela SENAPPEN mediante a celebração da TED); Relatório final a ser produzido pelo proponente (modelo a ser disponibilizado pela SENAPPEN mediante a celebração da TED).	IFMG.

Estratégias de comunicação

Antes do início, algumas vezes ao longo da execução e na conclusão do Projeto Alvorada são divulgadas matérias tanto no site do IFMG, da reitoria e do próprio campus Conselheiro Lafaiete que objetivam dar publicidade ao Projeto. Também há a divulgação nos principais meios de comunicação locais, como sites de notícias, rádios locais e que auxiliam nessa publicização.

Os parceiros do IFMG nessa execução também fazem divulgação do Projeto, da parceria e das ações realizadas, da conclusão e eles também tem bons públicos e locais para isso. O Fórum do município e as equipes envolvidas com os setores da justiça e da segurança pública da cidade também sempre são impactadas com o Projeto e com os resultados.

Na primeira ocasião do Alvorada por exemplo, recebemos relatos de pessoas que chegaram até a ter alguma participação, ou que apenas tomaram conhecimento do Projeto antes de sua execução, mas que não acreditaram que de fato os alunos continuariam, e até mesmo concluiriam a formação. E no final essas pessoas ficaram surpreendidas com o resultado.

Existem adicionalmente, outros meios de divulgação científica de Projetos e seus resultados e eventos que são de interesse Institucional do IFMG realizar divulgação, visto que demonstram o trabalho realizado e as ações empreendidas, além de ser esta uma importante forma de retratar formas concretas tanto de atuação do Estado Brasileiro quanto de indicações de formas de se realizar de fato inclusão social das pessoas marcadas pelo cárcere.

Considerações finais

Isto posto, apresenta-se assim uma Proposta do Projeto Alvorada que entendemos, pela nossa formação e experiências, ser de viável execução. Se nossa proposta for selecionada, nos manteremos constantemente à procura de mais parceiros e empresas que possam contribuir de alguma forma com o Projeto e com a oferta de vagas de estágio/trabalho para os alunos que serão atendidos.

Importante salientar que essa proposta trouxe mudanças positivas relacionadas à execução, como por exemplo, a inclusão um percentual de

vagas para familiares dos egressos e ainda a possibilidade de alteração das cargas horárias dos conteúdos programados.

Como o ensino no Brasil, via de regra, não se mostra interessante para os estudantes, pela ótica deles, procuramos diferenciar nossa proposta formativa também nesse quesito. Por isso, construímos as disciplinas que pretendemos oferecer no modelo 3 do curso, em conjunto e integração com esse intuito.

A proposta na Fase 3 é que as disciplinas sejam trabalhadas de uma forma mais integrada que o comum. Mantivemos as disciplinas técnicas que dão nome ao curso mas, dessa vez, com mais liberdade fornecida através do edital de chamamento público foi possível acrescentar conteúdos que farão muita diferença para aqueles que desejarem, após o curso, trabalhar por conta própria.

A linha principal de trabalho aqui proposta é que na disciplina 'Projeto de vida 2' cada aluno desenvolva um trabalho integrado com a Mentoria enquanto disciplina (componente curricular da Fase 3), "colocando no papel" e se pensando, se organizando, sua vida pós curso, mas de forma sistematizada e real. Dessa forma, eles poderão se pensar e de fato se planejar quando não tiverem mais aulas no curso. E assim buscar respostas para dúvidas como, por exemplo, "como se manterão financeiramente, sem a ajuda da bolsa do projeto", "como ocuparão o tempo", "em que irão trabalhar", "quais as mudanças implementarão visando ter mais qualidade de vida e uma saúde melhor", ou seja, várias dúvidas e incertezas que são naturais de qualquer ser humano e que os alunos enfrentarão nessa fase, mas aqui, de maneira assistida.

Aliado a tudo isso, percebemos que muitas vezes as pessoas têm desejo de empreender. Assim disciplinas como 'Implantação e consolidação de pequenos negócios', 'Marketing' e 'Tecnologias/redes sociais nos negócios' serão cruciais para termos estruturar empreendimentos almejados pelo público atendido, dando real rosto a um núcleo de inclusão social e produtiva.

E por último, é importante salientar que estamos abertos à sugestões e adequações, caso desejem realizá-las. O IFMG espera poder executar o Projeto Alvorada neste novo modelo e contribuir com a sociedade e com a SENAPPEN na implementação de ações com nossos parceiros, para nossa região de atuação.

José Roberto de Paula

Reitor Substituto

IFMG



Documento assinado eletronicamente por **José Roberto de Paula, Reitor(a) Substituto(a), em exercício da Reitoria**, em 30/10/2024, às 22:48, conforme Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site <https://sei.ifmg.edu.br/consultadocs> informando o código verificador **2088109** e o código CRC **75C8371F**.